



*Sindicato Nacional dos Professores Licenciados
pelos Politécnicos e Universidades*

COMUNICADO

SPLIU critica MEC na política de Municipalização das Escolas

O sistema educativo português sofre de instabilidade crónica pela febre pseudo-reformista de mudanças, e alterações sucessivas, protagonizada pelas sucessivas equipas ministeriais, nos arquétipos do funcionamento de instituições tão importantes como as escolas, onde se almeja estabilidade no seu modelo organizacional.

O SPLIU considera profundamente desadequado, dados os muitos contornos pontiagudos que um processo desta dimensão e natureza encerra, para que o mesmo seja iniciado por um Governo em final de mandato, com a sua imagem muito maculada pelos muitos e graves incidentes críticos que tem provocado na Educação e no normal funcionamento dos estabelecimentos de ensino nos últimos tempos.

Um processo tão complexo e complicado, em que imensas variáveis e múltiplos indicadores terão de ser analisados, ponderados e refletidos, não deverá ser levado a efeito de uma forma precipitada, e com a ligeireza como o Governo / MEC o está a querer fazer, com a ingénua convivência dos municípios, que, ao que parece, parecem resignados a aceitar um presente envenenado, que deveria ser objeto de um pacto de regime nesta área!...

Considera o SPLIU que este é um assunto da maior relevância, e que, por isso, deverá envolver todos os agentes educativos, com principal enfoque para as estruturas sócio-profissionais representativas dos docentes: os Sindicatos de Professores, porque também os professores, direta, ou indiretamente, serão envolvidos em mais esta inóspita experimentação.

O SPLIU, enquanto estrutura sindical independente representativa de educadores e professores, exige ser parte ativa em sede de discussão sobre este assunto em todas as suas dimensões.

Lisboa, 21 de novembro de 2014

A Direção Nacional do SPLIU